



Relatório de Gestão

2024

Aut-



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

© Fundação de Edite Costa Matos – Mão Amiga | construir o futuro com alicerces de sustentabilidade e participação.

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública | NIPC 509078974

Rua Principal, Nº 1894 – Vila Fria, Silva Escura | 3740-338 Sever do Vouga
234 591 056 (rede fixa nacional) | 961 320 917 (rede móvel nacional) | 961 318 155 (rede móvel nacional)
www.fundacaomaoamiga.pt | info@fundacaomaoamiga.pt



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

Dinâmicas Sociais | Marketing Digital

<https://www.facebook.com/112535501316017>

<https://www.instagram.com/maoamigaeditecostamatos>

<https://www.linkedin.com/company/86239746>

Fundação de Edite Costa Matos - Mão Amiga (fundacaomaoamiga.pt)

ÍNDICE

Conteúdos	Página
A Palavra da Presidente	4
I – Introdução	5
1.Evolução da Dinâmica Institucional	5
A-Infância e Juventude	5
-Bolsas de Estudo e Apoio à Educação	5
-Maneiras de Sever	5
-Kit Escolar	6
B-Agregado Familiar	6
-Habitação Solidária VIDA	6
-Cabazes de Natal	6
-Apoios Financeiros Pontuais	6
-Distribuição de Excedentes Alimentares	6
C-Seniores Programa de Prata	7
-AgilMENTE	7
-AgilVIDA	7
D-Comunidade	7
-Apoio Biopsicossocial	7
2.Equipa Multidisciplinar	8
II – Situação Económico-Financeira	9
III – Investimentos / Desinvestimentos Realizados	9
IV – Mercado e Tendência	9
V – Gastos e Rendimentos	10
VI – Tendências de Evolução	11
VII – Fatores Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	16
VIII – Propostas de Aplicação de Resultados	16
IX – Dívidas ao Estado e a Outros Entes Públicos	16
X – Agradecimentos	17

A Palavra da Presidente

O ano de 2024 alinhou-se com a estrutura de intervenção que a Fundação tem vindo a sedimentar desde a sua criação, reforçando o que são as suas áreas fulcrais de atuação ao longo do ciclo de vida.

A continuidade e a estabilidade de valores e conduta, pilares de uma estrutura de raízes familiares, são uma preocupação inalterável que se alicerça ao processo de adaptação perante o redesenhar das diferentes conjunturas sociais, superando desafios e empreendendo em soluções atípicas, inovadoras e sustentadas.

Há a preocupação de identificar problemáticas reais, encetando resoluções e sinergias com as demais estruturas existentes, criando alternativas em rede e partilhando responsabilidades.

Foram renovadas as pretensões de investir e constituir um terreno fértil de oportunidades para a população infanto-juvenil, assegurando o acesso a ferramentas e a competências. Foram também reorganizados os apoios educativos, criando-se novas modalidades de incentivo no que respeita ao percurso académico dos nossos jovens, sob a designação Bolsas de Estudo Engenheiro Adelino da Silva Matos. A habitabilidade continua a merecer a maior atenção, garantindo condignidade e qualidade de vida a beneficiários em situação de fragilidade e carência. Assim como, as diferentes nuances da intervenção com o segmento idoso, que materializa um dos maiores desafios contemporâneos, continuam a se uma presença cada vez mais expressiva da nossa Fundação, enaltecendo os pressupostos do *Ageing in Place*.

A área social não se esgota, altera-se, complexifica-se e reinventa-se, fazendo jus aos desafios e aos obstáculos com que se defronta.

Que se mantenha a nossa missão de mudar vidas, tornando cada trajetória mais positiva e menos só.

Que continuemos a caminhar juntos!



I – INTRODUÇÃO

1.EVOLUÇÃO DA DINÂMICA INSTITUCIONAL

O ano de 2024 caracterizou-se pelo reforço do que são as áreas de atuação da Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga, revestindo-as de robustez e de inovação sempre que possível e justificado.

Concretizando:

- A. **Infância e Juventude** | Bolsas de Estudo Engenheiro Adelino da Silva Matos, Maneiras de Sever, Kit Escolar |
- B. **Agregado Familiar** | Habitação Solidária VIDA, Cabazes de Natal, Apoios Financeiros Pontuais, Distribuição de Excedentes Alimentares |
- C. **Seniores | Programa de Prata:** | AgilMENTE, AgilVIDA |
- D. **Comunidade** | Apoio Biopsicossocial |

A. INFÂNCIA E JUVENTUDE

-**Bolsas de Estudo Engenheiro Adelino da Silva Matos:** efetuou-se o pagamento da segunda tranche das bolsas referentes ao ano letivo 2023/2024, em que se totalizou o acompanhamento de 6 bolseiros, quatro referentes a bolsas de estudo e três de apoio à educação.

No último trimestre do ano procedeu-se à reformulação do regulamento de apoios a jovens estudantes, criando-se novas medidas de incentivo, de nome Bolsas de Estudo Engenheiro Adelino da Silva Matos que prevê: apoio à educação, bolsas de estudo integradas, bolsa valor + e bolsa de mérito. Até ao término do ano foram aprovadas 6 candidaturas às Bolsas de Estudo Integradas, estando as restantes tipologias em fase de análise e consideração superior.

-**Maneiras de Sever:** o ano 2024 correspondeu à materialização e conclusão da 6ª edição deste projeto. O tema escolhido “Minha Terra, Minha Pátria” foi cumprido pelas diferentes turmas escolares, reunindo o desempenho de alunos desde o 1º ciclo até ao ensino secundário. Assim, foi concretizada uma exposição global no CAE com criações artísticas dos alunos; foram



orquestradas atuações em palco que evocam o património imaterial (música e teatro) e construídos três murais (2 acerca dos 100 anos das cooperativas leiteiras em Rocas do Vouga e Couto de Esteves, e um em Sever do Vouga relativo aos 50 anos do 25 de abril). Foram envolvidos 624 elementos da comunidade educativa (discentes e docentes).

-Kit Escolar: em parceria com o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, nomeadamente o departamento social, foram diagnosticadas as necessidades emergentes de crianças e jovens, por forma a assegurar uma boa integração dos alunos nas atividades educativas, eliminando constrangimentos. No mês de dezembro foram distribuídos 98 artigos compostos por equipamentos desportivos, itens de papelaria e livros.

B. Agregado Familiar

-Habitação Solidária VIDA: no seguimento de uma reunião entre parceiros, nomeadamente entre a Fundação e o Município, foi estipulado que o ano de 2024 seria dedicado à reorganização da estrutura do projeto, nomeadamente, sedimentar parcerias com a Universidade de Aveiro, bem como reestruturar questões de logística de trabalhos e captação de voluntários. Neste ano, foi selecionada a habitação a intervencionar em 2025, bem como se iniciaram as questões burocráticas e de tratamento de documentação, sedimentando-se parceria com a Universidade de Aveiro.

-Cabazes de Natal: esta iniciativa é promovida pelo município e demais parceiros aderentes, entre os quais a Fundação, que visa a distribuição de cabazes de alimentos pelos beneficiários identificados como elegíveis, em função de critérios previamente definidos. A Fundação, além de investidora social a nível global, apoiou o financiamento, na sua totalidade, de 8 cabazes, tendo sido responsável pela distribuição de 14. Para a sua distribuição contou com o apoio da Prio Energy.

-Apoios Financeiros Pontuais – mediante solicitação é apurada a conjuntura financeira, realizando-se um diagnóstico social, devidamente comprovado, que é remetido para decisão superior. Esta modalidade pretende apoiar face a imprevistos que interferiam na qualidade de vida e bem-estar, em áreas consideradas essenciais ou prementes.

-Distribuição de Excedentes Alimentares – em parceria com a Pastelaria Confiança, a Fundação distribuiu excedentes alimentares, quinzenalmente, tais como sopas, pão e broa, que nos são cedidos gratuitamente.



C.SENIORES | PROGRAMA DE PRATA

-AgilMENTE: esta dinâmica, assumiu uma periodicidade semanal, reunindo pessoas com idade igual ou superior à faixa etária dos 55 anos, provenientes de diferentes freguesias do concelho.

As diferentes sessões têm o propósito de estimular e fortalecer capacidades que comumente entram em declínio ou maior fragilidade, promovendo a dignificação e integração social.

No ano de 2024 foram realizadas 51 sessões, com uma média de 15 pessoas por sessão.

A sua concretização apoia-se num protocolo de cooperação com a Junta de Freguesia de Sever do Vouga, na cedência de transporte, tendo sido alvo de uma candidatura aprovada no âmbito do Banco BPI | Fundação 'la Caixa', data de novembro de 2023, com a duração de um ano.

-AgilVIDA: esta dinâmica materializa uma ramificação do Programa de Prata ao serviço da estimulação e reabilitação multissensorial, minorando o declínio cognitivo subsequente do processo de envelhecimento. A componente cognitiva mediante instruções orais, com materiais variados e em formato papel, vê-se reforçada com a prática regular do Boccia Inclusivo. Este apresenta-se como um jogo eclético que permite treinar a motricidade em geral e a lateralidade, bem como, as funções executivas superiores, entre as quais, manutenção da atenção e resolução de problemas.

D.COMUNIDADE

-Apoio Biopsicossocial: é uma resposta prestada por uma equipa multidisciplinar que mediante a avaliação específica de cada situação afere as melhores respostas e soluções a adotar, ativando sinergias e parcerias quando justificado. Mediante necessidade comprovada, a Fundação dispõe de acompanhamento psicológico, ao nível de consultas clínicas e acompanhamento, apoio social, bem como reforça a integração das pessoas na sua comunidade, mediante logística de transportes e de participação ativa na sociedade.



2. Equipa Multidisciplinar

No que concerne à equipa multidisciplinar afeta à Fundação a mesma não sofreu alterações.
A nível externo assinalou-se o contributo do grupo de voluntários, aos níveis técnico e global.

Recursos Humanos	
Diretora	1
Técnico de Serviço Social	1

II – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O exercício terminado apresentou um resultado líquido 12803,12€. Os indicadores apresentados em síntese refletem a existência de apoios institucionais.

Rácios Económicos		2022	2023	2024
Rendibilidade do Ativo	Resultado Líquido do Período			
	Ano	-0,05	-0,05	0,04
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período			
	Fundos Patrimoniais	-0,05	-0,06	0,04
Rendibilidade das Vendas (ou Margem das Vendas)	Resultado Líquido do Período			
	Vendas	0,00	0,00	0,00
Rendibilidade Operacional das Vendas	Resultados Operacional			
	Vendas	0,00	0,00	0,00
Cash-Flow	R.L.P. + Gastos de Dep. e Amort. + Prov. do Período	-10 453,24	-11 546,19	17 923,11
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Cash Flow + Gastos c/Pes. + Gastos e Perdas de Fin.	40 381,67	32 890,52	68 979,31

III – INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS REALIZADOS

No ano económico de 2024 não foram realizados investimentos ou desinvestimentos considerados significativos.

IV – MERCADO E TENDÊNCIA

As atividades desenvolvidas no exercício refletem a aposta na continuidade, inovando mediante as possibilidades e as conjunturas que se desenhem favoráveis.

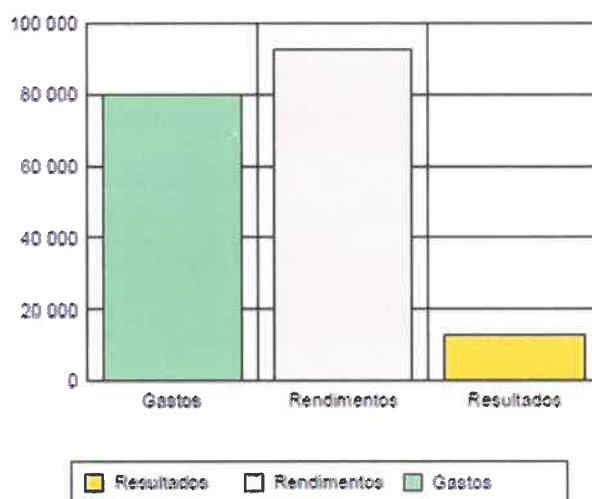


V – GASTOS E RENDIMENTOS

Ano de 2024

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	0,00	71	0,00
62	11 596,53	72	0,00
63	51 056,20	73	0,00
64	5 119,99	74	0,00
65	0,00	75	29 000,25
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	12 192,98	78	63 557,01
69	0,00	79	211,56
79 965,70		92 768,82	
Resultados Líquidos:		12.803,12	





VI – TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

-Resultados por Valências

VALÊNCIA: 9001 - Habitação Solidária

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	-133,45
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	-9.329,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	-9.463,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	-9.463,24
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		0,00	-9.463,24
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	-9.463,24



VALÊNCIA: 9002 - Maneiras de Sever

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		5.000,00	2.488,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-800,00	-2.622,60
Gastos com o pessoal		-7.400,79	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-3.380,02	-1.063,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6.580,81	-1.198,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.580,81	-1.198,07
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-6.580,81	-1.198,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-6.580,81	-1.198,07

La Unt
Bo

Bo
Bo



VALÊNCIA: 9003 - Fundação MA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		2.000,00	2.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-8.099,69	-10.770,96
Gastos com o pessoal		-25.384,71	-44.436,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		63.557,01	61.856,33
Outros gastos		-7.032,45	-10.437,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.040,16	-1.788,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5.119,99	-5.119,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.920,17	-6.908,45
Juros e rendimentos similares obtidos		211,56	68,44
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		20.131,73	-6.840,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.131,73	-6.840,01

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.



VALÊNCIA: 9004 - Programa Prata - iniciativas descentralizada

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		1.000,00	4.176,53
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	-0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	-13,67
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-1.157,55	-3.327,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-157,55	835,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-157,55	835,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-157,55	835,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-157,55	835,14

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten letter 'f' in blue ink.



VALÊNCIA: 9005 - Programa Prata - BPI - Fundação La Caixa Seniores

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		21.000,25	1.329,75
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.696,84	0,00
Gastos com o pessoal		-18.270,70	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-622,96	-1.329,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-590,25	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-590,25	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-590,25	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-590,25	0,00

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.



VII – FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não há fatores relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.

VIII – PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo do exercício económico de 2024, no montante de 12.803,12 € seja afeto da seguinte forma:

-para a conta de resultados transitados pelo valor total de 12.803,12€

IX – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A instituição não está em mora no que respeita a dívidas à Segurança Social e Finanças.

X – AGRADECIMENTOS

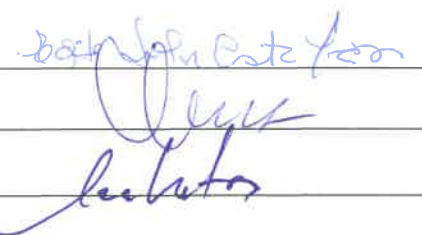
Cada ano de atuação corresponde a um esforço no acompanhar a evolução, sem que se perca a essência e os valores que nos norteiam. Tentamos, sempre, empreender, inovar e superar fragilidades ou obstáculos, com o propósito de assegurar qualidade de vida e bem-estar a quem nos rodeia, adaptando-nos a conjunturas e contextos que se manifestam em constante alteração e transição.

Sublinhamos um agradecimento ao Conselho Superior e demais órgãos sociais que nos sedimentam bases e alicerces. Agradecemos também a todos os parceiros e investidores sociais, que em nós confiaram, não descurando técnicos e voluntários, benfeitores e a todas as individualidades e entidades que connosco colaboraram, num enaltecimento mútuo.

Bem-haja.

30 de junho de 2025

O Conselho de Administração,



FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

24/07
[Handwritten signature]

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Propriedades de Investimento	15
7. Inventários.....	15
8. Rédito	16
9. Subsídios do Governos e Apoios do Governo.....	16
10. Benefícios dos empregados.....	16
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
12. Outras Informações	17
12.1 Investimentos Financeiros.....	17
12.2 Créditos a receber.....	17
12.3 Diferimentos	17
12.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	18
12.5 Fundos Patrimoniais	18
12.6 Fornecedores	19
12.7 Estado e Outros Entes Públicos	19
12.8 Outras Contas a Pagar	19
12.9 Fornecimentos e serviços externo	19
12.10 Outros rendimentos e ganhos.....	20
12.11 Outros gastos e perdas	20
12.12 Resultados Financeiros	20
12.13 Acontecimentos após data de Balanço	21

Balço

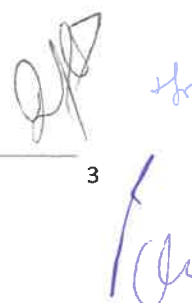
FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 092,05	2 602,88
Propriedades de investimento	6	229 073,46	233 682,62
Investimentos financeiros	12,1	328,30	328,30
Subtotal		231 493,81	236 613,80
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber	12,2	4 466,00	6 809,44
Diferimentos	12,3	473,55	266,15
Caixa e depósitos bancários	12,4	85 037,50	93 268,38
Subtotal		89 977,05	100 343,97
Total do Ativo		321 470,86	336 957,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12,5	350 000,00	350 000,00
Resultados transitados	12,5	(51 025,39)	(34 359,21)
Resultado Líquido do período		12 803,12	(16 666,18)
Total do fundo do capital		311 777,73	298 974,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12,6	542,50	9 517,21
Estado e outros Entes Públicos	12,7	2 434,55	1 044,46
Diferimentos	12,3	-	21 000,25
Outros passivos correntes	12,8	6 716,08	6 421,24
Subtotal		9 693,13	37 983,16
Total do passivo		9 693,13	37 983,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		321 470,86	336 957,77

31 de Dezembro 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	9	29 000,25	9 994,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	12,9	(11 596,53)	(13 540,68)
Gastos com o pessoal	10	(51 056,20)	(44 436,71)
Outros rendimentos e ganhos	12,10	63 557,01	61 856,33
Outros gastos e perdas	12,11	(12 192,98)	(25 487,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 711,55	(11 614,63)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(5 119,99)	(5 119,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 591,56	(16 734,62)
Juros e rendimentos similares obtidos	8	211,56	68,44
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		12 803,12	(16 666,18)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		12 803,12	(16 666,18)

31 de Dezembro 2024

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1	1	350 000,00	-	(18 878,40)	-	(15 480,81)	315 640,79	315 640,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(15 480,81)	-	15 480,81	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(16 666,18)	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(1 185,37)	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
5	5	-	-	-	-	-	-	-
6=1+2+3+4	6=1+2+3+4	350 000,00	-	(34 359,21)	-	(16 666,18)	298 974,61	298 974,61



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	350 000,00	-	(34 359,21)	-	(16 666,18)	298 974,61	298 974,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(16 666,18)	-	16 666,18	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					12 803,12	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					29 469,30	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	350 000,00	-	(51 025,39)	-	12 803,12	311 777,73	311 777,73

31 de Dezembro 2024






Demonstração dos Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		8 400,00	8 400,00
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		(5 500,00)	(4 000,00)
Pagamento a fornecedores		(25 361,77)	(20 586,12)
Pagamentos ao pessoal		(47 990,72)	(43 713,87)
Caixa gerada pelas operações		(70 452,49)	(59 899,99)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		62 010,05	72 395,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(8 442,44)	12 495,75
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		-	(91,40)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		211,56	2,55
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		211,56	(88,85)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(8 230,88)	12 406,90
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		93 268,38	80 861,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		85 037,50	93 268,38

31 de Dezembro 2024

h. Costa
ifo

h. Costa
ifo



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga é uma IPSS sem fins lucrativos, com sede no Vale da Anta, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes



rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 12.2) e “Diferimentos” (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeira. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Handwritten signature and initials in blue ink.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Handwritten signature and initials



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao*



portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9º), por força de um despacho publicado do DR 240 III Série de 18/10/1989 e comunicado pelo ofício 1883 de 18/09/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 919,95	-	-	-	12 919,95
Outros Ativos fixos tangíveis	5 147,52	-	-	-	5 147,52
Total	28 071,60	-	-	-	28 071,60
Depreciações acumuladas					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 088,13	184,85	-	-	12 272,98
Outros Ativos fixos tangíveis	2 865,63	325,98	-	-	3 191,61
Total	24 957,89	510,83	-	-	25 468,72



Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 919,95	-	-	-	12 919,95
Outros Ativos fixos tangíveis	5 147,52	-	-	-	5 147,52
Total	28 071,60	-	-	-	28 071,60
Depreciações acumuladas					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 088,13	184,85	-	-	12 272,98
Outros Ativos fixos tangíveis	2 865,63	325,98	-	-	3 191,61
Total	24 957,89	510,83	-	-	25 468,72

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 919,95	-	-	-	12 919,95
Outros Ativos fixos tangíveis	5 147,52	-	-	-	5 147,52
Total	28 071,60	-	-	-	28 071,60
Depreciações acumuladas					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	12 272,98	184,85	-	-	12 457,83
Outros Ativos fixos tangíveis	3 191,61	325,98	-	-	3 517,59
Total	25 468,72	510,83	-	-	25 979,55

	2024	2023
Gastos Depreciações e Amortizações		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento biológico	-	-
Equipamento administrativo	184,85	184,85
Outros Ativos fixos tangíveis	325,98	325,98
Total	510,83	510,83



6. Propriedades de Investimento

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Propriedades de Investimento

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2023
Terrenos e recursos naturais	75 000,00	-	-	-	-	75 000,00
Edifícios e outras construções	227 183,25	-	-	-	-	227 183,25
...	-	-	-	-	-	-
Total	302 183,25	-	-	-	-	302 183,25

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	63 891,47	4 609,16	-	-	-	68 500,63
Total	63 891,47	4 609,16	-	-	-	68 500,63

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2024
Terrenos e recursos naturais	75 000,00	-	-	-	-	75 000,00
Edifícios e outras construções	227 183,25	-	-	-	-	227 183,25
Total	302 183,25	-	-	-	-	302 183,25

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	68 500,63	4 609,16	-	-	-	73 109,79
Total	68 500,63	4 609,16	-	-	-	73 109,79

	2024	2023
Gastos Depreciações e Amortizações		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	4 609,16	4 609,16
Total	4 609,16	4 609,16

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" não apresentava valores.



8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito		
Descrição	2024	2023
juros	211,56	68,44
Total	211,56	68,44

9. Subsídios do Governos e Apoios do Governo

A Fundação reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023 os seguintes subsídios e apoios do Governo:

Subsídios		
Descrição	2024	2023
Subsídios do estado	7 000,00	4 488,00
IEFP	-	-
Segurança social - apoios covid	-	-
Município de Sever do Vouga	7 000,00	3 200,00
Projecto POISE	-	1 288,00
Doações e heranças	-	-
Outras entidades	22 000,25	5 506,28
Setor público empresarial	21 000,25	4 329,75
Entidades privadas	1 000,00	1 176,53
Total	29 000,25	9 994,28

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não auferiram qualquer verba, quer para remuneração quer para despesas de representação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 3 e em 31/12/2023 foi de 3.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	42 961,70	37 231,84
Encargos sobre as Remunerações	7 253,01	6 564,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	386,11	327,98
Outros Gastos com o Pessoal	455,38	312,55
Total	51 056,20	44 436,71

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

A rubrica "Investimentos Financeiros" desdobra-se da seguinte forma:

Investimentos Financeiros

Descrição	2024	2023
Investimentos noutras empresas	-	-
Fundos de compensação	328,30	328,30
Total	328,30	328,30

12.2 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Créditos a receber

Descrição	2024	2023
Juros a receber	-	68,44
Devedores por projectos		
Projecto "La Caixa"	4 466,00	4 466,00
IEFP		
Cartão pingo doce	-	-
Prio - vales de combustível	-	2 275,00
Total	4 466,00	6 809,44

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:



Diferimentos

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer	-	
seguros	473,55	266,15
...		
Total	473,55	266,15
Rendimentos a reconhecer		
Rendimentos a reconhecer		
rendas a cobrar	-	
Projecto Prata	-	21 000,25
Projecto maneiras de Sever	-	
IEFP		-
Total	-	21 000,25

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2024	2023
Caixa	22,85	2,17
Depósitos à ordem	85 014,65	85 266,21
Depósitos a prazo	-	8 000,00
Outros	-	-
Total	85 037,50	93 268,38

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	350 000,00	-	-	350 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(34 359,21)	(16 666,18)	-	(51 025,39)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	315 640,79	(16 666,18)	-	298 974,61

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	542,50	9 517,21
Total	542,50	9 517,21

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2024	2023
Ativo		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 013,00	323,00
Segurança Social	1 421,55	721,46
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2 434,55	1 044,46

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	6 716,08	-	6 421,24
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	6 716,08	-	6 421,24

12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	4 988,54	7 089,49
Materiais	1 515,66	1 262,76
Energia e fluidos	2 654,85	2 319,72
Deslocações, estadas e transportes	61,70	169,72
Serviços diversos (*)	2 375,78	2 698,99
Comunicação	760,32	876,54
seguros	1 075,03	822,90
outros	540,43	999,55
Total	11 596,53	13 540,68

a seguinte:



12.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8 400,00	8 400,00
Donativos	51 500,00	50 600,00
Consignação do irs	3 629,80	1 872,33
Outros rendimentos e ganhos	27,20	984,00
Total	63 557,01	61 856,33

12.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2024	2023
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
correções exercicios anteriores	3,00	-
donativo	250,00	10 327,27
projeto HSV	-	4 602,52
projeto maneiras sever	3 278,12	1 063,47
Bolsas de estudo	5 500,00	4 023,77
Cabaz de Natal	813,27	837,12
Projecto prata	1 882,41	4 633,70
kit escolar	466,18	
Total	12 192,98	25 487,85

12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e Similares.

Resultados Financeiros

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	211,56	68,44
Dividendos obtidos	-	-
Total	211,56	68,44
Resultados financeiros	211,56	68,44



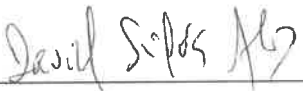
12.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

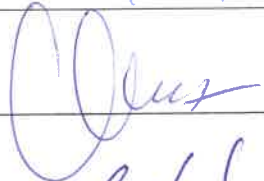
Silva Escura, 30 de junho de 2025

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração







RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 321.471 euros e um total de fundos patrimoniais de 311.778 euros, incluindo um resultado líquido de 12.803 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

-
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 10 de julho de 2025

CARMO & CERQUEIRA, SROC, LDA.

(SROC nº 202 e registada na CMVM com o nº 20161500)

Representada por



José Manuel Carvalho Dinis Carmo

(ROC nº 1599 e registado na CMVM com o nº 20161209)